
Revista de Gestão USP
São Paulo – SP, Brasil, v. 14, n. especial, 2007

EDITORIAL

Estamos divulgando a edição especial da **Revista de Gestão USP (REGE-USP)** com trabalhos premiados no evento X SEMEAD. Tais trabalhos passaram por duas fases de avaliação. A primeira ocorreu na avaliação de artigos para o SEMEAD. A segunda, na seleção de sete trabalhos dentre os indicados para premiação. Os leitores de nossa revista poderão atestar a alta qualidade destes artigos, cuja apresentação nesse evento proporcionou debates enriquecedores sobre os vários temas abordados e, agora, ilustram um espaço aberto em nossa revista. Parabéns a todos os autores desta edição especial!

A área de Finanças é representada pelo trabalho dos autores Rabelo, Rogers, Ribeiro e Securato. Em seu estudo, fizeram uma avaliação da *performance* de boas práticas de governança corporativa no Brasil por meio da simulação e comparação de carteiras no período de janeiro de 2003 a outubro de 2006. A análise sinaliza maior retorno e menor risco de ações nas empresas com práticas de governança corporativa superiores.

Os autores Kovacs, Moraes e Oliveira representam a área de Globalização e Internacionalização de Empresas. No ensaio desenvolvido, são analisadas as principais variáveis contidas em seis modelos de internacionalização e a variação de seu peso em cada modelo ao longo do processo de internacionalização.

A área de Inovação e Gestão Tecnológica está presente nesta edição com dois trabalhos. O primeiro é de autoria de Moreira, Almeida, Cota e Sbragia, que tratam da questão do papel do governo no processo de inovação tecnológica no Brasil. Por meio de uma revisão bibliográfica e de uma análise de dados secundários das novas leis e dos fundos setoriais é possível um entendimento da gestão e dos avanços na regulação da C&T no Brasil.

O segundo artigo foi desenvolvido pelos autores Vieira, Feitosa e Correia, que relatam os resultados de uma pesquisa qualitativa com o objetivo de analisar as aspirações, dificuldades e benefícios declarados pela Comunidade de Formação de Consultores Organizacionais de Recife–PE. Este trabalho permite uma reflexão sobre o desafio de superar as barreiras identificadas e de promover a transmissão de conhecimento entre os consultores.

Por fim, tem-se a área de Recursos Humanos, que foi contemplada com três artigos considerados de ótima qualidade por seus avaliadores.

Castro, Nishimura, Silva, Madureira e Casado realizaram uma pesquisa qualitativa, com o uso do método de análise de conteúdo, para obter graus de expectativa e satisfação de alunos da FEA-USP na fase de estágio em empresas de diversos setores. À luz do modelo de hierarquia de Maslow, as condições oferecidas pelas empresas são, em geral, percebidas como satisfatórias, e muitos alunos almejam a auto-realização, aspecto localizado na parte superior da pirâmide das necessidades.

Os autores Nildes e Fábio Pitombo Leite fizeram uma aplicação da Teoria de Ação, analisando modelos mentais e seu modo de ação nas organizações por meio da análise fílmica. Esta técnica permitiu detectar comportamentos que podem permear relações em grupo nas organizações.

Os autores Nelson e Vasconcellos apresentam um estudo sobre as redes sociais verbais com diferentes graus de densidade, faccionalismo e predomínio de contatos fortes em empresas no Brasil e nos Estados Unidos. Com o emprego de testes estatísticos, foram estabelecidas comparações entre os dois países, concluindo-se que há diferença de perfis. As empresas brasileiras revelaram níveis mais altos em contatos fortes e faccionalismo e mais baixos em densidade.

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização desta edição.

Maria Aparecida Gouvêa

Editora